

Resumo Executivo

Semanal 02



Publicado em 08 de janeiro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: ARROZ

Com menor estoque de passagem no país e incertezas em relação a produtividade da próxima safra, preços segue com ameno viés de alta, que deve ser revertido com as paridades de importação abaixo dos preços nacionais e com o início da intensificação da colheita do grão em março/24.



CAFÉ

As chuvas favoráveis à produção da safra 2024 no Brasil pressionam os preços do café na primeira semana do ano, no entanto permanece a preocupação com a oferta em razão da restrição dos estoques. A tendência é de alta moderada das cotações em janeiro de 2024.



FEIJÃO

No mercado atacadista de São Paulo os preços do feijão preto passaram por duas valorizações após o recesso de fim de ano, devido à redução no plantio, as adversidades climáticas, ao controle das ofertas, bem como puxado pela expressiva alta do feijão carioca. Os preços devem continuar firmes e com tendência de alta.



MILHO

Alta demanda interna e externa pelo grão, que ainda se encontra a preços competitivos no mercado internacional, segue sustentando ameno viés de alta do grão no país.



SOJA

O bom desenvolvimento da lavoura na Argentina, a redução das exportações norte-americanas e, acima de tudo, as chuvas no Brasil pesam negativamente nos preços internacionais. Mesmo com a alta dos prêmios de portos, o mercado interno acompanha as quedas dos preços internacionais e conclui mais uma semana em baixa.

Preço Recebido pelo Produtor – 01/01/24 a 05/01/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,36	0,28%	-20,99%
	MT	15 KG	120,45	125,21	-1,04%	-26,42%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	127,35	0,97%	41,58%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	971,58	-2,79%	1,82%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	744,45	0,41%	11,47%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	344,59	0,20%	-12,95%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	305,20	9,00%	13,10%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	72,24	4,33%	71,43%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,25	0,45%	-15,09%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	700,00	-14,81%	-27,91%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	210,00	-3,37%	-6,67%
	PR	60 KG	47,79	51,57	0,17%	-33,36%
MILHO	MT	60 KG	39,21	43,38	12,65%	-33,01%
	BA	60 KG	39,21	67,99	0,76%	-0,80%
SOJA	BA	60 KG	86,54	124,25	-0,96%	-26,26%
	MT	60 KG	86,54	119,13	-1,63%	-27,01%
	RS	60 KG	86,54	129,09	-1,88%	-25,34%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	66,37	-3,26%	-29,47%
	RS	60 KG	87,77	63,77	-0,39%	-19,12%
FRANGO	PR	KG		4,69		-8,04%
BOI	MT	15 KG		207,58	0,37%	-17,66%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,38	1,13%	-3,93%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,59%
- Dólar Janeiro: R\$ 4,90
- IPCA Janeiro: 0,37%
- WTI: US\$ 70,38 (-4,65%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 153,08 Saldo acumulado
M: US\$ 15,21 no ano: US\$ 137,86

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 05/01
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2024 – em 08/01 às 14h:52min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - nov/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 08/01/24



Demais Produtos



ACUÇAR

As cotações do açúcar reduziram durante a primeira semana de 2024, provavelmente influenciadas pela baixa movimentação do mercado, que ainda apresentou lentidão, devido ao retorno gradual após o recesso de final de ano.



ALGODÃO

Boa parte dos agentes permaneceram de recesso ou em férias coletivas nessa semana, deixando a comercialização de algodão em ritmo muito lento. Em Nova Iorque, a volatilidade da ICE e o seu fraco desempenho acabou por afetar também as cotações internas da pluma. O volume de negócios só deve melhorar a partir da próxima semana com o retorno da maioria dos agentes e fim das férias coletivas nas indústrias.



CARNE BOVINA

Exportações em alta no fechamento de dezembro, em relação ao mesmo mês de 2022, garantem boa recuperação no fechamento anual, contribuindo para viés de alta nas cotações da carne.



CARNE DE FRANGO

Fechamento semanal em estabilidade nas principais praças, tanto no frango vivo quanto no mercado atacadista de carnes. Exportações em alta também contribuem para viés altista nos preços, além do quadro de oferta mais enxuto.



CARNE SUINA

Leve queda no fechamento semanal, reflexo da demanda enfraquecida, típica do período do ano, somada ao preço mais baixo da carne de frango. Ponto de atenção é a relação de troca com o milho, que tem piorado nas últimas semanas, trazendo alta de custos para o suinocultor. Tendência de manutenção do preço.



ETANOL

Os preços do etanol recuaram cerca de 1,3% em relação a semana anterior quando haviam subido no mesmo percentual. Na verdade, após os deslocamentos intensos para comemoração do final de ano, que levou a alta da semana anterior, a demanda voltou ao normal, levando os preços a retornarem ao patamar anterior.



MANDIOCA

Raiz: Diante da melhora na oferta de raízes e na produtividade das lavouras durante 2023, o ano iniciou com os preços ligeiramente em queda. O grande responsável pelo movimento foi o clima, que esteve favorável em grande parte do ano.

Farinha: O mercado ainda esteve menos movimentado durante a semana, já que boa parte dos negociadores está retomando as atividades gradualmente, após o recesso de fim de ano. Com isso, os preços apresentaram ligeira variação negativa.

Fécula: Com a melhora na oferta de raízes a produção de fécula esteve favorecida em 2023, elevando o volume de estoques disponíveis para comercialização. Por sua vez, os preços responderam com recuos. A primeira semana de 2024 iniciou dando continuidade a esta dinâmica, com redução de preços na maioria das regiões.



TRIGO

Com o mercado interno retomando os negócios, após as festividades de final de ano, o foco deve ser as importações, visto que a oferta de trigo panificável é insuficiente para o consumo nacional. Tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário